

Crentes, Contemplativos e o Futuro da Civilização Humana

Notas auxiliares

4 de abril de 2024

B. Alan Wallace

- A conquista da natureza pela ciência
 - Em agosto de 1619, um exército de Habsburgo em retirada acampou em Ulm, uma pequena cidade no sul da Alemanha. Entre esse grupo de vários milhares de soldados estava René Descartes (1596-1650), um soldado de sorte. Não havia nada de especial nele até aquele momento, mas na noite de 12 de agosto, ele foi dormir e teve três sonhos subsequentes nos quais um anjo apareceu para ele e disse: "A conquista da natureza deve ser alcançada por meio de números e medições."
 - Sir Francis Bacon (1561-1626), considerado por muitos como o pai da filosofia moderna, explica em seu *Novum Organum* como o homem pode vir a conhecer e conquistar a natureza. O império do homem está a seus pés. É uma natureza que precisa do homem para domá-la, conquistá-la e subjugá-la. A subjugação da natureza ocorre por meio da indústria e da busca do conhecimento pelo homem. Submeter o mundo natural ao tormento é o que é necessário para que possamos conhecê-lo e nos beneficiar dele. A indústria, a tecnologia e a riqueza são utilizadas para conquistar a natureza, estudar a natureza e atormentá-la (desmatamento e experimentos com animais, etc.). Por meio dessa conquista e tormento da natureza, nossa riqueza e conforto são encontrados. Dessa forma, o homem cria um ambiente mais artificial e se torna, ele próprio, um instrumento de artificialidade.¹
 - William James: "A essência do materialismo científico é que a matéria termina em tragédia."²
- A desunião da ciência e da filosofia modernas³
 - De acordo com uma pesquisa publicada na *Scientific American* em 1914, 40% dos cientistas afirmaram acreditar em Deus. Uma pesquisa com o mesmo conjunto de perguntas foi realizada novamente em 1997, também publicada na *Scientific American*, e indicou que 40% dos cientistas ainda acreditam em Deus. Portanto, não há uma única visão - seja ela materialista ou não materialista - pode representar a comunidade científica como um todo.
 - "Em seu recente livro intitulado *Quantum*, o escritor científico Manjit Kumar cita uma pesquisa sobre a interpretação da mecânica quântica, realizada entre físicos em uma conferência em 1999. Dos noventa entrevistados, apenas quatro disseram que aceitavam a interpretação padrão ensinada em todos os cursos de graduação em física do mundo, trinta eram a favor da "interpretação de muitos mundos" formulada pelo teórico de Princeton Hugh Everett III (1930-82), enquanto cinquenta responderam "nenhuma das opções acima ou

¹ <https://hesiodscorner.wordpress.com/2018/07/11/francis-bacons-conquest-of-nature/>

² William James, *Pragmatism* (Cambridge: Harvard University Press, 1975), 263.

³ Peter Galison and David J. Stump, editors, *The Disunity of Science: Boundaries, Contexts, and Power* (Stanford: Stanford University Press, 1996).

indecisos". As implicações reais da física quântica parecem estar ocultas em uma nuvem de incerteza."

- Em sua palestra Messenger na Universidade de Cornell, em 4 de outubro de 2010, sobre "O futuro da física fundamental", o físico teórico Nima Arkani-Hamed afirmou: "... muitos, muitos argumentos separados, todos muito fortes individualmente, sugerem que a própria noção de espaço-tempo não é fundamental. O espaço-tempo está condenado. Não existe algo como espaço-tempo, fundamentalmente na descrição real e subjacente das leis da física. Isso é muito surpreendente, pois o objetivo da física é descrever as coisas como elas acontecem no espaço e no tempo. Portanto, se não há espaço-tempo, não está claro qual é o objetivo da física. É por isso que esse é um problema difícil. Esse é um comentário sério. . ."4
 - Robbert Dijkgraaf, diretor do Instituto de Estudos Avançados: "O que estamos aprendendo atualmente é que talvez tenhamos que abrir mão daquilo que Einstein considera sagrado, ou seja, o espaço e o tempo." Se desistirmos do espaço e do tempo, o que nos resta? Ele então cita a teoria do "universo holográfico", dizendo: "O que está acontecendo no espaço, de certa forma, está tudo descrito em termos de uma tela lá fora. A descrição definitiva da realidade reside nessa tela. E isso é como um projetor de filmes que cria uma ilusão da realidade tridimensional que estou vivenciando agora."5
 - De acordo com uma pesquisa realizada pelo filósofo David Chalmers, 11% dos filósofos contemporâneos são não materialistas, portanto, representam uma minoria significativa. Mas o mais importante é sua constatação de que não há nada de importante com o qual a "comunidade filosófica" em geral concorde. Portanto, quando se trata do problema mente-corpo, não há consenso.
- A eficácia dos medicamentos psicofarmacêuticos
 - A revolução na farmacologia deu aos médicos mais medicamentos para usar, permitindo que milhões de pessoas reduzissem seus sintomas. No entanto, o impacto geral dessa revolução dos medicamentos na saúde pública tem sido variado, e décadas de pesquisa sobre o mecanismo dos medicamentos - sobre a serotonina, por exemplo, o alvo de medicamentos antidepressivos como o Prozac - não ensinaram nada aos cientistas sobre as causas da doença mental.
 - Atualmente, sabe-se que os benefícios dos antidepressivos são "inexistentes a insignificantes" em pacientes com depressão leve, moderada e até mesmo grave, e altas doses de antidepressivos dificilmente são mais eficazes do que doses baixas.⁶
 - O futuro do diálogo e da colaboração entre o budismo e a ciência
 - A conferência "Cientistas ocidentais e estudiosos budistas tibetanos debatem sobre percepção e realidade", realizada em Dharamsala, Índia, de 29 a 30 de outubro de 2023, contou com a participação do neurocientista da UC Berkeley,

⁴ <http://www.cornell.edu/video/nima-arkani-hamed-quantum-mechanics-and-space>

⁵ "Einstein's Quantum Riddle," NOVA, Jan. 9, 2019.

⁶ "Antidepressant Drug Effects and Depression Severity: A Patient-Level Meta-analysis" *JAMA*. 2010;303(1):47-53.

Prof. David E. Presti⁷, entre os 300 palestrantes ocidentais, indianos e tibetanos, incluindo Geshes, monges, monjas, estudantes, educadores e jovens.⁸

- Khandro Tseringma Rinpoche fez uma crítica provocativa das conferências anteriores sobre budismo e ciência com S.A. o Dalai Lama, das quais ela participou em Dharamsala, na Índia, e uma proposta visionária para o futuro dos diálogos and collaboration between Buddhists and scientists in her lecture on March 25, 2024, entitled “A Conversation on Material and Buddhist Science.”⁹
- Inventor, engenheiro elétrico, engenheiro mecânico e futurista sérvio-americano Nikola Tesla (1856-1943): "No dia em que a ciência começar a estudar fenômenos não físicos, ela fará mais progresso em uma década do que em todos os séculos anteriores de sua existência."

⁷ Author of *Mind Beyond Brain: Buddhism, Science, and the Paranormal* (New York: Columbia University Press, 2021).

⁸ <https://thetibetpost.com/news/19-international/7689-western-scientists-and-tibetan-buddhist-scholars-debate-on-perception-and-reality?highlight=WyJidWRkaGlzbSIsInNjaWVuY2UiXQ==>

⁹ <https://www.youtube.com/watch?v=z-CeLjac5Xs>